

## 4. Antônio Gonçalves Dias

Antônio Gonçalves Dias nasceu no Maranhão, em 1823, e faleceu num naufrágio, na costa maranhense, em 1864.

Acham-se presentes em seus versos:

- o ambiente e a terra brasileira;
- as tradições, a valentia e a honra dos índios;
- o amor lírico impulsivo e veemente, a saudade, a tristeza, a solidão, a religiosidade.

### Obras

*Primeiros cantos, Segundos cantos, Últimos cantos, Sextilhas de Frei Antão, Os Timbiras, Dicionário da língua tupi*, etc.

### Ainda uma vez — adeus!

*Ainda uma vez — adeus!* é um poema lírico dedicado a Ana Amélia Ferreira do Vale, com quem Gonçalves Dias pretendia se casar, mas foi impedido pela família da moça, por ser ele de origem mestiça.

I  
Enfim te vejo! — enfim posso,  
Curvado a teus pés, dizer-te,  
Que não cessei de querer-te,  
Pesar de quanto sofri.  
Muito penei! Cruas ânsias,  
Dos teus olhos afastado,  
Houveram-me **acabrunhado**  
A não lembrar-me de ti!

III  
Louco, aflito, a saciar-me  
D'agravar minha ferida,  
Tomou-me **tédio** da vida,  
Passos da morte senti;  
Mas quase no passo **extremo**,  
No último arcar da esp'rança,  
Tu me vieste à lembrança:  
Quis viver mais e vivi!

IV  
Vivi; pois Deus me guardava  
Para este lugar e hora!  
Depois de tanto, senhora,  
Ver-te e falar-te outra vez;  
Rever-me em teu rosto amigo,  
Pensar em quanto hei perdido,  
E este pranto dolorido  
Deixar correr a teus pés.

XVIII  
Lerás porém algum dia  
Meus versos d'alma arrancados,  
D'amargo pranto banhados,  
Com sangue escritos; — e então  
Confio que te comovas,  
Que a minha dor te **apiade**  
Que chores, não de saudade,  
Nem de amor, — de compaixão.

**Acabrunhado:** abatido,  
aflito, triste.

**Tédio:** desgosto.

**Extremo:** final, último.

**Apiade:** tenha piedade,  
tenha dó.

### I - Juca-Pirama

*I-Juca-Pirama*, poema tipicamente indianista que, em tupi, significa "o que deve morrer".

Compõe-se de 10 partes.

Na **1ª parte**, os índios Timbiras se preparam para sacrificar um prisioneiro. Há também a descrição da taba indígena.

Na **2ª parte**, continuam os preparativos para a morte do prisioneiro.

Na **3ª parte**, o chefe timbira convida o prisioneiro para que conte os seus feitos.

Na **4ª parte**, o guerreiro prisioneiro começa a cantar seus feitos:

Meu canto de morte,  
Guerreiros, ouvi:  
Sou filho das selvas,  
Nas selvas cresci...

Após narrar seus feitos, o prisioneiro implora ao cacique que lhe poupe a vida, a fim de que possa cuidar do pai, que é muito velho e cego:

Ao velho coitado  
De penas **ralado**,  
Já cego e quebrado,  
Que resta? — Morrer.  
Enquanto descreve  
O giro tão breve  
Da vida que teve,  
Deixai-me viver!

Na **5ª parte**, aparecem o prisioneiro e o cacique timbira dialogando. O prisioneiro tupi chora e o cacique ordena que o soltem, por considerá-lo fraco perante a morte:

— És livre: parte!  
— Ora, não partirei; quero provar-te  
Que um filho dos Tupis vive com  
[honra.  
— Mentiste, que um Tupi não chora  
[nunca,  
E tu choraste! . . . parte; não queremos  
Com carne vil enfraquecer os fortes.

Na **6ª parte**, o filho conversa com o pai cego. Este, ao saber do que lhe acontecera, obriga o filho a voltar ao acampamento inimigo.

Na **7ª parte**, o pai vai à taba dos Timbiras para entregar o filho, mas o cacique não aceita:

— Não farei do que dizes:  
É teu filho imbele e fraco  
Aviltaria o triunfo  
Da mais guerreira das tribos  
Derramar seu ignóbil sangue:  
Ele chorou de covarde;  
Nós outros, fortes Timbiras,  
Só de heróis fazemos pasto.

O velho pai fica furioso e, na **8ª parte**, lança a maldição sobre o filho:

— Tu choraste em presença da morte?  
Na presença de estranhos choraste?  
Não descende o covarde do forte;  
Pois choraste, meu filho não és!

Na **9ª parte**, o filho, ao escutar a maldição do pai, fica fora de si e atira-se à luta com força incrível, derrotando todos os adversários que com ele se debatem. O cacique timbira, ao ver tanta bravura, manda cessar a luta, e o pai emocionado:

— Este sim, que é meu filho muito  
[amado!  
E pois que o acho enfim, qual sempre o  
[tive,  
Corram livres as lágrimas que choro,  
Estas lágrimas, sim, que não desonram.

A **10ª parte** refere-se a um timbira que presenciara todas aquelas cenas e que termina afirmando:

... Meninos eu vi!

### ATIVIDADES

1. Onde nasceu e onde morreu Gonçalves Dias?  
\_\_\_\_\_
2. No que Gonçalves Dias se distinguiu?  
\_\_\_\_\_
3. Que temas Gonçalves Dias abordou com maior frequência?  
\_\_\_\_\_

